



**Peru**  
As minorias  
irrompem na  
cena política



**Moçambique**  
Neiva Moreira entrevista  
o comandante Mingas,  
que liderou a última  
batalha contra o  
colonialismo



**Cuba**  
VI Conferência dos  
Não-Alinhados (1979):  
um marco na história  
do Movimento



**Somália**  
A mobilização em  
favor do socialismo  
acabou em frustração  
e desembocou numa  
guerra civil



**Nicarágua**  
Depois da  
revolução, a  
guerra promovida  
pelos Estados  
Unidos



**Angola**  
9 anos de independência não  
deram lugar à paz. A guerra  
promovida pela Unita contou  
com apoio sul-africano e  
norte-americano



**China**  
O pragmatismo dos  
atuais dirigentes  
socialistas a colocou  
como a potência  
emergente do  
século XXI



**África do Sul**  
O fim do apartheid  
permitiu a instalação  
de um governo  
multirracial liderado  
por Nelson Mandela



# Nossos primeiros VINTE

Neiva Moreira

**N**ossa revista comemora o seu vigésimo aniversário e isso parece um sonho. É uma longa história de tenacidade, amor a um projeto que muitos consideravam inviável e decisão de enfrentar problemas, inclusive riscos.

Desde Buenos Aires, onde a revista nasceu, passando pelo Uruguai, Peru, Portugal, México e agora o Rio de Janeiro, não tem sido fácil manter essa pequena e modesta janela aberta a uma informação séria, verdadeira e independente. Um número considerável de profissionais de múltiplas nacionalidades vem dando, com entusiasmo, solidariedade e competência, uma colaboração fundamental à permanência e expansão de **cadernos**. Eles e o apoio sem pausa dos nossos leitores têm sido o fator decisivo nessa dura batalha pela informação independente e democrática.

**Cadernos** foi uma imposição da realidade. Nasceu impulsionada pela urgente necessidade de que a luta política pela independência de muitos países, os movimentos armados de libertação nacional e os anseios de uma grande parcela da humanidade oprimida tivessem, na América Latina e, depois em Portugal e na África de idioma português, um veículo de informação desvinculado de outros interesses que não fossem os dos povos subjugados.

Desde então, muitos dos objetivos pelos quais lutamos foram atingidos e outros ainda são desafios para os anos vindouros. Mudanças fundamentais ocorreram no mundo, a partir da desagregação do

# ANOS

campo socialista, mas nada invalidou a autenticidade e a oportunidade da nossa iniciativa editorial pioneira. A própria denominação de "Terceiro Mundo" tem sido questionada, mas ela continua expressando uma realidade geopolítica, econômica e social inquestionável.

Nossa revista tem superado todos esses problemas e se mantido fiel aos princípios que determinaram sua fundação. Temos a convicção plena de que, com ou sem o Muro de Berlim, com essa ou aquela denominação, há um gigantesco setor do mundo que continua oprimido, explorado, faminto e, mais do que nunca, dominado por interesses internacionais e manipulado pelo domínio capitalista dos meios de comunicação.

**Cadernos do terceiro mundo** continua firmemente engajado na luta contra essa dominação injusta e cruel, uma modalidade mascarada do colonialismo. Hoje - como ontem e seguramente amanhã - nos empenhamos em expressar, mesmo modestamente, os anseios dessa imensa parcela da humanidade que ainda não encontrou os seus caminhos de libertação.

Os problemas do cotidiano não são pequenos nem insignificantes. Mas o fato de que sobrevivemos a vinte anos de sacrifícios, discriminações, ameaças e perigos nos estimula a continuar, sem renunciar aos ideais que nos permitiram superar tantos obstáculos e avançar.

*Rio de Janeiro, Ano XX, setembro de 1994.*

*Neiva Moreira*

*Com o fim da Guerra Fria, o fantasma de uma terceira guerra mundial foi superado; fica pendente o controle dos arsenais desativados com o desmembramento da URSS*



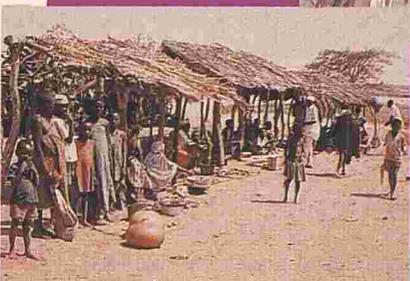
**Argélia**  
*Nas comemorações dos 25 anos de independência não se previa a iminente explosão política e social, liderada pelos fundamentalistas da FIS*

**Argentina**  
*A redemocratização trouxe de volta a esperança, mas os planos de ajuste estão lançando milhares de argentinos no desemprego*



**Líbano**  
*A invasão israelense de 1982 começou com um bombardeiro aéreo que destruiu, entre outros edifícios, o Estádio Camille Chamoun. Israel ainda controla parte do sul do país*

**El Salvador**  
*O fim da guerra é hoje uma realidade mas as eleições livres deram lugar à institucionalização de um governo conservador*



**Tanzânia**  
*O sonho de Nyerere superar o subdesenvolvimento construindo uma sociedade baseada nas Aldeias Comunitais "ujamaa" não pôde ser concretizado*

**Iraque**  
*A guerra com o Irã e a Guerra do Golfo comprometeram o futuro de uma potência emergente do Oriente Médio*



**México**  
*Os indígenas do sul do país se fizeram ouvir através do levante zapatista; mas a rebelião não impediu mais uma vitória do PRI nas recentes eleições presidenciais*